

I. PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

1. PERFIL

O professor de Educação Básica I, que atua no Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, assume caráter de profissional polivalente para garantir a alfabetização e o letramento, articulando as diversas áreas do conhecimento do currículo básico (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Sociais e Naturais) e possibilita ao educando organizar e integrar informações e novos conhecimentos aos já existentes, construindo relações entre eles. Isso implica que adote uma prática reflexiva, a partir da observação atenta ao processo de desenvolvimento e de aprendizagem, compreendendo o educando como ser único, com necessidades próprias de sua faixa etária e contexto vivencial; registro sistemático; planejamento coletivo e autoavaliação da qualidade educativa oferecida. Além disso, espera-se que desempenhe um trabalho interdisciplinar, que pressupõe necessária adequação dos conteúdos, das especificidades e da metodologia baseada em modelo de ensino voltado para a resolução de problemas, em situações nas quais requer a autoatividade e metacognição do educando.

LÍNGUA PORTUGUESA

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

COMPETÊNCIAS

a) Compreender a linguagem verbal como forma de ação interpessoal, orientada por finalidades específicas, que se realiza nas práticas sociais existentes nos diferentes grupos de uma sociedade, nos distintos momentos de sua história.

HABILIDADES

a. 1) Reconhecer a necessidade de tomar como objeto de ensino na escola situações de linguagem típicas de diferentes espaços e esferas de circulação, em especial as que aconteçam em instâncias públicas que não a escolar.

COMPETÊNCIAS

b) Compreender que toda manifestação verbal é orientada por um conjunto de características definidoras do contexto no qual foi produzida, o qual determinou as escolhas – conscientes ou não - realizadas pelo enunciador: lugar social do enunciador, finalidade do discurso, interlocutor ao qual se destina, esfera na qual o discurso circulará, portador e veículo no qual será tornado público, gênero no qual será organizado.

HABILIDADES

b.1) Recuperar, por meio da análise, o contexto provável no qual o texto foi produzido, como forma de se aproximar dos possíveis sentidos pretendidos pelo autor.

COMPETÊNCIAS

c) Compreender que a linguagem verbal se realiza por meio de textos os quais se organizam, inevitavelmente em um gênero.

HABILIDADES

c.1) Reconhecer as características dos gêneros dos textos que serão solicitados aos alunos – desde a alfabetização inicial -, de modo que possa tematizá-las no processo de ensino.

c.2) Selecionar, seriando segundo a complexidade, gêneros e textos adequados às possibilidades de aprendizagem dos alunos, de maneira a possibilitar a reflexão sobre o sistema de escrita.

COMPETÊNCIAS

d) Compreender a escrita como sistema gráfico de representação da linguagem – e não código de transcrição da fala -, cujo processo de aprendizado não é perceptual, mas cognitivo, pressupondo um caminho progressivo de elaboração de ideias tanto sobre o que representa, quanto sobre de que maneira representa o que representa.

HABILIDADES

d.1) Propor atividades que permitam aos alunos aprender a produzir linguagem escrita antes mesmo de saber escrever convencionalmente.

d.2) Eleger, em situações de aprendizagem do sistema, atividades nas quais os alunos leiam, escutem, produzam textos de acordo com o gênero proposto e não palavras ou frases soltas e descontextualizadas.

COMPETÊNCIAS

e) Compreender o processo de alfabetização como discursivo e parte de um processo mais amplo, que é o Letramento.

HABILIDADES

e.1) Analisar a qualidade dos textos em função da sua adequação aos parâmetros da situação comunicativa definidos.

COMPETÊNCIAS

f) Compreender que o que diferencia fundamentalmente a linguagem oral da linguagem escrita, distinguindo-a não da realidade material gráfica ou fônica de seus discursos, mas a relação colocada entre o momento de produção desse discurso e o momento de publicização do mesmo, ou seja: o discurso (e o texto) escrito é planejado, revisado e produzido antes de ser dado a conhecer ao seu interlocutor. O discurso oral, embora possa ser planejado com antecedência e prever, no momento de fala, a utilização de recursos de várias naturezas (gráficos, videográficos, escritos, entre outros), é sempre realizado no mesmo momento em que é dado a conhecer ao interlocutor.

HABILIDADES

f.1) Diferenciar situações de comunicação oral, escrita e de oralidade, sabendo quais conteúdos estão implicados no aprendizado de cada uma delas e, portanto, quais devem ser tomados como objeto de ensino.

f.2) Identificar gêneros de linguagem oral e escrita que devem ser objeto de ensino nos Anos Iniciais.

f.3) Relacionar sequências de atividades ao ensino de produção de textos orais ou escritos, organizados em diferentes gêneros.

COMPETÊNCIAS

g) Compreender e considerar, nas situações que envolvam oralidade, a necessidade de o aluno articular às demais habilidades, a de obter boa entonação, adequar a prosódia à interpretação, ter boa dicção para garantir compreensão, regular altura da voz para poder ser ouvido, utilizar recursos adicionais para sofisticar a interpretação e cativar o leitor (lenços, trajes, objetos, instrumentos, em uma contação de história, por exemplo).

HABILIDADES

g.1) Propor situações de ensino nas quais o foco sejam as características específicas da oralidade.

COMPETÊNCIAS

h) Compreender que a materialidade do discurso, os textos, é definida por aspectos de distintas naturezas - discursiva, pragmática, textual, gramatical e notacional – os quais devem constituir-se como conteúdo de ensino.

HABILIDADES

h.1) Identificar os conteúdos fundamentais de Língua Portuguesa, em suas especificidades e inter-relações.

COMPETÊNCIAS

i) Compreender que as práticas de linguagem, além de envolverem os aspectos específicos da realidade material que é o texto, abrangem também comportamentos, procedimentos e capacidades de produção, escuta e leitura de textos e, ainda, as capacidades de linguagem fundamentais.

HABILIDADES

i.1) Identificar como aspecto discursivo fundamental, a adequação do texto ao contexto de produção, tomando essa análise – e o decorrente ajuste do texto - como prática de ensino regular, incluindo essa condição nos critérios de avaliação.

i.2) Identificar aspectos textuais básicos, como os aspectos relativos à coesão textual – tanto referencial, quanto sequencial – e coerência – ao tema, ao gênero, assim como os relativos à paragrafação e pontuação.

i.3) Identificar como aspectos gramaticais os relativos à morfologia, sintaxe, ortoepia, acentuação, ortografia, estilística, como, por exemplo, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, adequação do tempo verbal, recursos metafóricos e metonímicos, entre outros.

i.4) Propor – tanto no processo de produção, revisão, ou leitura/escuta de textos - atividades nas quais sejam tematizados os diferentes aspectos do conteúdo, considerando-se sempre o funcionamento efetivo da linguagem.

i.5) Identificar a especificidade dos comportamentos, procedimentos e capacidades de produção, escuta e leitura de textos, reconhecendo-os como conteúdos de ensino que constituem a proficiência linguística dos alunos.

i.6) Propor atividades nas quais tais aspectos sejam tomados como conteúdo de ensino.

i.7) Diagnosticar necessidades de aprendizagem referentes ao trabalho com todos os aspectos linguísticos implicados no processo enunciativo.

MATEMÁTICA

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

COMPETÊNCIAS

a) Compreender os processos de construção do conhecimento matemático, valorizando suas aplicações práticas e também seu caráter abstrato.

HABILIDADES

a.1) Propor situações de aprendizagem por meio das quais os estudantes compreendam que a construção de conhecimentos matemáticos, não se dá como imposição de regras e de procedimentos, mas como fruto de experimentações, levantamento de hipóteses, validações e a socialização das ideias de resolução.

COMPETÊNCIAS

b) Compreender a resolução de problemas e a investigação como eixos metodológicos para a exploração dos diferentes temas matemáticos, valorizando as estratégias pessoais dos estudantes.

HABILIDADES

b.1) Reconhecer intervenções pedagógicas que conduzam à análise de estratégias mais eficientes.

b.2) Identificar e relacionar estratégias utilizadas pelos alunos na resolução de problemas a intervenções adequadas do professor.

COMPETÊNCIAS

c) Dominar os conceitos de Números Naturais e Sistema de Numeração Decimal, Números Racionais nas suas representações fracionária, decimal e percentual, Operações com Números Naturais e Racionais, Espaço, formas tridimensionais e bidimensionais, Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação.

HABILIDADES

c.1) Selecionar atividades a serem realizadas pelos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental que evidenciem aplicações práticas do conhecimento matemático, ligadas ao seu cotidiano, mas também as que busquem especulações de caráter mais abstrato.

c.2) Construir situações de aprendizagem que permitam aos alunos procurar regularidades, fazer conjecturas, formular generalizações e organizar logicamente o pensamento para a resolução de problemas matemáticos.

COMPETÊNCIAS

d) Conhecer e utilizar os conteúdos matemáticos previstos nas Orientações Curriculares do Estado de S. Paulo para os Anos Iniciais.

HABILIDADES

d.1) Buscar a ampliação de conhecimentos didáticos relacionados ao ensino e à aprendizagem, atualizando-se em relação aos resultados de pesquisas na área de Educação Matemática.

COMPETÊNCIAS

e) Conhecer os avanços na área da educação matemática, ligados à construção dos números naturais e racionais, aos campos: aditivo e multiplicativo; à resolução de problemas; aos obstáculos epistemológicos e didáticos; à construção de conhecimentos geométricos, métricos e estatísticos para a elaboração de situações de ensino com foco na aprendizagem dos alunos.

HABILIDADES

e.1) Utilizar o conhecimento dos avanços na área da didática da Matemática para desenvolver situações de aprendizagem especialmente ligadas especialmente à construção dos números naturais e racionais, aos campos aditivo e multiplicativo, à resolução de problemas, a obstáculos epistemológicos e didáticos, à construção de conhecimentos geométricos, métricos e estatísticos.

e.2) Analisar a coerência de atividades didáticas com as indicações produzidas em pesquisas na área de Educação Matemática.

COMPETÊNCIAS

f) Apropriar-se de recursos tecnológicos (calculadora, softwares, objetos de aprendizagem etc.) que possam contribuir para seu desenvolvimento profissional e para sua atuação em sala de aula, explorando-os em prol da aprendizagem dos alunos.

HABILIDADES

f.1) Selecionar recursos didáticos e tecnológicos que potencializem a construção de conhecimentos matemáticos pelos alunos e propiciem aprendizagens significativas nas aulas de Matemática.

COMPETÊNCIAS

g) Comunicar-se matematicamente por meio de diferentes linguagens (natural, gráfica, figural) explorando diferentes registros de representação e sabendo realizar conversões entre eles.

HABILIDADES

g.1) Reconhecer a importância de incentivar os estudantes a se comunicarem nas aulas de Matemática, fazendo uso da leitura e da escrita, de desenhos, de gráficos, de tabelas e outros recursos de comunicação.

COMPETÊNCIAS

h) Identificar boas situações em que os alunos possam expor as hipóteses que formulam sobre ideias e procedimentos matemáticos.

HABILIDADES

h.1) Utilizar as hipóteses que os estudantes formulam sobre ideias e procedimentos matemáticos para fazer intervenções que façam os alunos avançarem em seu processo de aprendizagem.

COMPETÊNCIAS

i) Analisar estratégias pessoais dos alunos no desenvolvimento das atividades propostas.

HABILIDADES

i.1) Verificar a compreensão dos conteúdos matemáticos pelos alunos a partir da análise dos erros e acertos apresentados nas atividades no dia a dia e nos momentos de diagnóstico.

i.2) Elegger estratégias de ensino a partir de resultados de avaliação.

COMPETÊNCIAS

j) Identificar critérios para elaborar ou utilizar situações didáticas adequadas aos objetivos de aprendizagem que pretende atingir, articulando os diferentes conteúdos matemáticos em variadas modalidades organizativas.

HABILIDADES

j.1) Utilizar critérios para selecionar e organizar atividades matemáticas a serem realizadas pelos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.

CONHECIMENTOS GERAIS (HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS)

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

COMPETÊNCIAS

a) Compreender o processo histórico de formação da sociedade, da produção do território, da paisagem e do lugar no Brasil.

HABILIDADES

a.1) Interpretar situações histórico-geográficas da sociedade brasileira referentes à constituição do espaço, do território, da paisagem e/ou do lugar.

COMPETÊNCIAS

b) Reconhecer a importância de conceitos básicos do conhecimento histórico, tais como tempo, simultaneidade, as mudanças e permanências.

HABILIDADES

b.1) Relacionar o conceito de História ao propor situações de aprendizagem.

COMPETÊNCIAS

c) Compreender a sociedade, seus conflitos e sua dinâmica, considerando fatores que a constituem, tais como etnias, cultura, economia, manifestados no tempo e no espaço e reconhecer a si mesmo como agente social.

HABILIDADES

c.1) Comparar propostas para superação dos desafios sociais, políticos, econômicos e ambientais enfrentados pela sociedade brasileira, considerando os direitos humanos e a diversidade sociocultural.

c.2) Analisar propostas de inclusão social promovidas pelas instituições sociais e políticas, considerando o respeito aos direitos humanos e à diversidade sociocultural.

c.3) Identificar em textos ou iconografias, elementos constituintes dos diferentes grupos sociais, considerando suas práticas econômicas e/ou socioculturais.

c.4) Analisar situações problemas representativas de soluções para conflitos decorrentes de diferentes formas de discriminação presentes na sociedade.

c.5) Reconhecer a diversidade étnico-racial brasileira e suas manifestações e representações.

COMPETÊNCIAS

d) Analisar as relações entre preservação e degradação dos ambientes naturais, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a força humana ampliada pelos novos aportes tecnológicos e econômicos, que incidem sobre a natureza e conhecer formas de controle preventivo.

HABILIDADES

d.1) Identificar situações relacionadas à crise ambiental considerando os contextos: mudanças climáticas, contaminação das águas, desmatamento e perda da biodiversidade.

d.2) Propor soluções para implicações socioambientais representativas do uso intensivo das tecnologias no meio ambiente terrestre.

d.3) Propor intervenções no ambiente escolar e seu entorno visando ao controle preventivo para situações de riscos.

COMPETÊNCIAS

e) Dominar conceitos essenciais para compreensão da temática ambiental.

HABILIDADES

e.1) Identificar textos e /ou figuras animais e plantas característicos dos principais ecossistemas brasileiros.

e.2) Reconhecer em cadeias e teias alimentares a presença de produtores, consumidores e decompositores.

e.3) Reconhecer as formas de obtenção de energia pelos seres vivos e fluxo de energia nos ambientes.

COMPETÊNCIAS

f) Dominar conceitos essenciais para compreensão dos fenômenos relacionados ao movimento de translação da Terra em torno do Sol: do sistema Sol, Terra e Lua da posição do Sol entre as estrelas próximas e sua posição na galáxia.

HABILIDADES

f.1) Identificar nomes, gráficos, símbolos e outras representações relativas ao sistema Terra-Sol-Lua, aos astros pertencentes ao Sistema Solar, às estrelas e à nossa galáxia.

f.2) Relacionar diferentes fenômenos cíclicos como a duração dos dias e anos e as estações do ano, aos movimentos do sistema Sol-Terra e suas características.

COMPETÊNCIAS

g) Compreender organismo humano e saúde, relacionando conhecimento científico, cultura, ambiente e hábitos ou outras características individuais.

HABILIDADES

g.1) Interpretar indicadores de saúde e desenvolvimento humano, como mortalidade, natalidade, longevidade, nutrição, saneamento, renda e escolaridade, apresentados em gráficos, tabelas e/ou textos.

g.2) Associar os processos vitais do organismo humano (defesa, manutenção do equilíbrio interno, relações com o ambiente, sexualidade etc.) a fatores de ordem ambiental, social ou cultural dos indivíduos, seus hábitos ou outras características pessoais.

COMPETÊNCIAS

h) Compreender conhecimentos científicos e tecnológicos a serviço da humanidade, identificando riscos e benefícios.

HABILIDADES

h.1) Analisar o uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas relacionadas à saúde, moradia, transporte, agricultura, comunicações etc.

COMPETÊNCIAS

i) Reconhecer a importância da leitura como recurso dos conteúdos específicos das disciplinas (História, Geografia e Ciências).

HABILIDADES

i.1) Associar a leitura (em diversas modalidades) aos diferentes conteúdos a serem abordados.

COMPETÊNCIAS

j) Reconhecer a importância de desenvolver o caráter investigativo das ciências humanas e da natureza.

HABILIDADES

j.1) Relacionar a investigação como metodologia para o ensino das ciências.

3. BIBLIOGRAFIA

A) Livros e Artigos

1. COLOMER, Tereza; CAMPOS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. São Paulo: Artmed, 2002.

2. DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

3. FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 25. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

4. FIORIN, José Luiz de. Introdução ao pensamento de Bakhtin. Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 13, n. 1, p. 210-215, 2007. Disponível em: <http://www.ufjf.br/locus/files/2010/02/111.pdf> Acesso em: 25 jul. 2013.

5. GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

6. LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

7. LERNER, Delia; SADOVSKY, Patrícia. O sistema de numeração: um problema didático. In: PARRA, Cecília (Org.). Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 73-155.

8. PIRES, Célia Maria Carolino. Educação Matemática: conversas com professores dos anos iniciais. São Paulo: Zé-Zapt Editora, 2012.

9. SCHNEUWLY, Bernard. Palavra e ficcionalização: um caminho para o ensino da linguagem oral. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

10. SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

11. TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2002.

12. VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

13. WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.

B) Publicações Institucionais

1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12640%3Aparametros-curriculares-nacionais1o-a-4o-series&catid=195%3Asebeducacao-basica&Itemid=859. Acesso em: 8 ago.2013

2. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Orientações Curriculares do Estado de São Paulo: língua portuguesa e matemática – Ciclo I. Disponível em: <http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/LinkClick.aspx?fileticket=k%2b%2bAb0vwiHw%3d&tabid=1026>. Acesso em: 18 jul. 2013.

3. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Programa Ler e Escrever – Documentos disponibilizados no site do Ler e Escrever. Disponível em: <http://lereescrever.fde.sp.gov.br>. Acesso em: 18 jul. 2013.

4. SÃO PAULO. Materiais do Ler e Escrever:

- Guia de Planejamento e Orientações Didáticas do Professor Alfabetizador – 1º ano
 - Guia de Planejamento e Orientações Didáticas do Professor Alfabetizador – 2º ano (1ª série) – volume 1 e 2.
 - Caderno de Planejamento e Avaliação do Professor Alfabetizador – 2º ano (1ª série).
 - Guia de Planejamento e Orientações Didáticas – 3º ano (2ª série) – volume 1 e 2.
 - Guia de Planejamento e Orientações Didáticas – 4º ano (3ª série) – volume 1 e 2.
 - Material do Professor – Programa Intensivo no Ciclo (PIC) 4º ano (3ª série) – volume 1 e 2.
 - Guia de Planejamento e Orientações Didáticas – 5º ano (4ª série) – volume único.
 - Material do Professor - Programa Intensivo no Ciclo (PIC) 5º ano (4ª série) – volume 1, 2 e 3.
- Disponíveis em: <http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/InternaMaterial.aspx?alkfjklkjaslkA=301&manudjsns=2&tpMat=0&FiltroDeNoticias=3>. Acesso em: 18 jul. 2013.

4. LEGISLAÇÃO

1. SÃO PAULO. DECRETO Nº 51.627, DE 1º DE MARÇO DE 2007.

Institui o Programa “Bolsa Formação – Escola Pública e Universidade”

2. SÃO PAULO. RESOLUÇÃO SE Nº 86, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2007.

Institui, para o ano de 2008, o Programa “Ler e Escrever”, no Ciclo I das Escolas Estaduais de Ensino Fundamental das Diretorias de Ensino da Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo.

3. SÃO PAULO. RESOLUÇÃO SE Nº 91, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2008.

Dispõe sobre a constituição de equipe de gestão institucional para ampliação e aperfeiçoamento do Projeto Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização, no âmbito do Programa Bolsa Formação – Escola Pública e Universidade.

4. SÃO PAULO. RESOLUÇÃO SE Nº 96, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2008.

Estende o Programa “Ler e Escrever” para as Escolas Estaduais de Ensino Fundamental do Interior